



M

fr.
AD
ru
Ph
Luy
Shival

Relatório de Gestão e Contas 2024/25



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

Capítulo I – Informação Geral

- 1. Convocatória Pág. 4
- 2. Órgãos Sociais, mandato 2024-2027 em funções a partir de 15 maio de 2024..... Pág.5
- 3. Mensagem do Presidente..... Pág.6

Capítulo II- Relatório de Gestão do período 2024-2025

- 4. Enquadramento..... Pág. 7
- 5. Relatório de Atividades
 - 5.1. Departamento Financeiro e Administrativo..... Pág. 7 e 8
 - 5.2. Departamento Desportivo
 - 5.2.1. Departamento Formação Futebol..... Pág. 9
 - Tabelas Classificativas..... Pág. 9 e 10
 - 5.2.2. Departamento Modalidades
 - 5.2.2.1 Futsal Masculino..... Pág.10 e 11
 - 5.2.2.2. Futsal feminino..... Pág.11 e 12
 - 5.2.2.3 Desporto Adaptado..... Pág.12
 - 5.2.2.3.1 Atletismo..... Pág.12



M
Luis P. Silva
J. A. P.
Silva

5.2.2.3.2 Futsal..... Pág.12
Tabelas Classificativas..... Pág. 13 a 15

5.3. Academia de estudos.....Pág.15

5.4. VeteranosPág. 15 e 16

5.5. Departamento de património..... Pág.16

5.6. Eventos Realizados..... Pág.16

6. Proposta de aplicação de resultados..... Pág.16



Capítulo I – Informação Geral

1. Convocatória



CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1, alínea b) do artigo 58.º dos Estatutos do Clube Desportivo Santa Clara (CDSC), convoco os sócios do clube no pleno gozo dos seus direitos para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 2 de fevereiro de 2026, pelas 18:30 horas, na sede do Clube Desportivo Santa Clara, sita à Rua Comandante Jaime de Sousa, n.º 21, 9500-047 Ponta Delgada, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apreciação e votação do relatório de gestão e contas do exercício de 2024/2025, bem como o relatório e parecer do Concelho Fiscal.
- 2- Outros assuntos do interesse do CDSC.

Se, à hora marcada, não estiverem presentes pelo menos metade dos associados, a Assembleia Geral considerar-se-á constituída meia hora mais tarde, nos termos do n.º 2 do artigo 60.º dos Estatutos, com qualquer número de associados presentes.

Ponta Delgada, 15 de janeiro de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Eduardo Medeiros

Rua Comandante Jaime de Sousa n.º 21
9500-044 Ponta Delgada

NIF 512010242
296 288 139



2. Órgãos Sociais, mandato 2024-2027 em funções a partir de 15 maio de 2024

Assembleia Geral

Eduardo Jorge Lopes Medeiros
Luís Eduardo Medeiros Cabral
Maria Luísa Medeiros Bairos
Nuno Miguel de Medeiros Ferreira da Silva Couto
Alfredo Martins Soares Azevedo

Presidente
Vice-Presidente
Secretária
Secretário
Secretário

Direção

Ricardo Nuno Amaral Duarte Pacheco
Paulo Clemente Ventura Raimundo
Paulo Jorge Saraiva Borges
Sara Isabel Costa Simas
João Manuel Tadeu Amaral Ricardo
Ana Luísa Ávila Fraga
Carlos Alberto Câmara Correia
Virgílio António Vicente Paz Ferreira
Tiago Mota Rosa

Presidente
Presidente- Adjunto
Vice-presidente
Vice-presidente
Vice-presidente
Vice-presidente
Secretário-Geral
Suplente
Suplente

Conselho Fiscal

Paulo César Massa Almeida
Pedro Filipe Correia Pacheco
Jaime Filipe Santos Mourato
António Francisco Alves
Fernando Jorge Macedo Cordeiro

Presidente
Vice-Presidente
Relatora
Suplente
Suplente



[Handwritten signatures in blue ink]

3. Mensagem do presidente

Estimados Sócios

O exercício que agora apresentamos decorreu num contexto exigente, marcado pela continuidade de um caminho difícil, onde se fazem ainda sentir os impactos de inúmeras responsabilidades e dívidas herdadas do passado que, teimosamente, continuam a recair sobre nós. Apesar dessas adversidades, seguimos firmes no propósito de reforçar a sustentabilidade e o prestígio da nossa instituição.

Foi, por isso, com enorme satisfação e orgulho que assistimos às conquistas das nossas equipas de formação, que se sagraram campeãs de ilha e dos Açores na modalidade de futebol de onze, honrando o nome do Clube Desportivo Santa Clara e dignificando os Açores. Também no desporto adaptado, o nosso emblema tem alcançado um notável sucesso a nível nacional, contribuindo para uma afirmação que tem merecido o reconhecimento do poder político, tanto do Governo da República, através do Secretário de Estado do Desporto, como do Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

A relação entre o Clube e a SAD continua a marcar a nossa agenda e a merecer a nossa melhor atenção, pois acreditamos profundamente que é na união, na cooperação e na convergência de esforços que reside a chave para a construção do Santa Clara do futuro.

Todavia, não podemos ignorar os tempos que vivemos. Existem sempre vozes e ações, mais ou menos disfarçadas, que procuram enfraquecer o que tantos, com esforço e paixão, têm edificado. Mas aqueles que se movem pelo anonimato e pela maledicência não nos desviam do nosso caminho. Inspiramo-nos no legado dos nossos fundadores e dirigentes de outrora, que sempre acreditaram num Santa Clara maior, mais forte e mais respeitado. É essa visão que hoje continuamos a prosseguir, convictos de que o nosso sucesso não depende das derrotas dos outros, mas sim da determinação com que enfrentamos os nossos próprios desafios.

Com união, resiliência e esperança, continuaremos a elevar o nome do Clube Desportivo Santa Clara e dos Açores.

Saudações desportivas,

Ricardo Pacheco



Capítulo II- Relatório de Gestão do período 2024-2025

4. Enquadramento

O relatório e contas agora apresentadas dizem respeito ao exercício da época desportiva 2024/2025 (1 julho de 2024 a 30 junho de 2025).

5. Relatórios de atividades

5.1 Departamento Financeiro e Administrativo

Continuamos a ter como principal objetivo o cumprimento das nossas obrigações financeiras. Sempre que possível, continuamos a negociar e regularizar dívidas vencidas, contraídas em anteriores mandatos e agora reclamadas pelos credores.

Foi efetuado um trabalho junto de cada credor no sentido de nos ser perdoado a dívida dos juros e a possibilidade de acordo de pagamento parcelar, permitindo ao CDSC não hipotecar a sua atividade desportiva.

No total foram regularizados 103 160,14€ sendo os principais credores os indicados abaixo:

Manuel da Cruz Marques, liquidados 500,00€ (julho 2024 a Agosto 2024). Total da dívida regularizada.

João Cruz Marques, liquidados 2 500,00€ (setembro 2024 a junho 2025). Acordado plano de prestação mensal de 250,00€ até amortização total da dívida em dezembro 2035.

Carlos Barbosa, 6 000,00€ (outubro 2024 a junho 2025). Acordado plano das primeiras 3 prestações mensais no valor de 500,00€ e as restantes de 750,00€ até amortização total da dívida em abril 2028.

FAT- Pedro Martins de Figueiredo, liquidados 67 770,44€ (julho 2024 a junho 2025). Acordado plano de prestação mensal de 3 112,52€, e 10 prestações mensais de 3 042,02 totalmente regularizadas.

SAD, liquidados 18 000€ (julho 2024 a março 2025). Acordado plano de prestação mensal de 2 000€ até amortização total da dívida.

Sinistrado - Pedro Martins de Figueiredo: Tendo terminado a responsabilidade do Fundo de Acidentes de Trabalho no respeitante aos pagamentos indemnizatórios ao ex. atleta Pedro Figueiredo, e em sequência de ordem do tribunal, foram penhoradas as contas bancárias do nosso Clube da seguinte forma:

Montepio- 3 180,97€

BPI- 49,11€

CGD- 265,68€

Novo Banco- 34,99€

BCP- 4 858,95€

Em contrapartida, e de forma a conseguirmos equilibrar os gastos extras foi efetuado um esforço no sentido de angariarmos parceiros/patrocinadores para os nossos departamentos. Assim sendo, na época desportiva



24/25 fomos apoiados pelas seguintes entidades:

-Formação de Futebol:

RPM

Beautiful Island

Medical Concept Oral Health

-Desporto Adaptado:

Grupo EDA

Diáspora:

Dra. Judith Teodoro

Arthur Sousa

Richar Ambrósio

Pausa serena

CFI MANAGEMENT

brent rice

Dex by Terra inc

-Veteranos:

Santa Clara Açores, Futebol SAD

-Academia de estudos:

Frescos em sua casa

Livraria Letras Lavadas

Diáspora:

Gabriel Patrício

Mantemos o protocolo entre o CDSC e a Empresa GS Seguros onde existiu o apoio nos seguros de risco AT, Responsabilidade Civil e seguro automóvel.

Continuamos a trabalhar na pasta "quotas dos sócios", mantendo-se o plano e negociação em conjunto com a SAD, para implementação na próxima época desportiva a disponibilização de pagamento de quotas dos sócios na SEDE do CDSC.

Face ao desenvolvimento e crescimento do CDSC, o mesmo manteve a funcionária administrativa ao abrigo do programa Contratar Estável; os três jovens através da parceria com a APPACDA para a inclusão social; os dois funcionários que desempenham funções no Pavilhão de S. Sebastião ao abrigo do programa Reconverter Pró; e houve ainda a necessidade de contratar mais dois estagiários ao abrigo do programa estágio T e estágio L para apoio à formação de futebol.



5.2 Departamento Desportivo

5.2.1 Futebol (Formação)

Fazendo um balanço da época desportiva 2024-2025, foram amplamente cumpridas as atividades propostas com a participação de todos os escalões na totalidade das competições organizadas pela AFPD e com torneios em todos os escalões (exceto juniores, juvenis e Iniciados sub15 porque disputaram campeonatos Nacionais).

Foi proporcionado a todos os jovens inscritos a prática de uma atividade desportiva organizada e competitiva durante 10 meses. Foram passados valores de cidadania e criou-se uma identidade de clube e sentimento de família.

As equipas apresentaram um futebol próximo do pretendido, um futebol atraente e ofensivo. Foram competitivas, conquistando troféus de ilha e até regionais. Colocámos 3 equipas a disputar os Campeonatos Nacionais (Juniões subiram para a 1ª Divisão Nacional).

Colocamos atletas em quase todas as seleções da AFPD nas várias idades e promovemos jogadores para a equipa principal do Santa Clara, para a equipa B, para os sub23 e para outras equipas da nossa região e do nosso concelho.

Demos mais um passo para tornar o Clube como a maior referência da formação nos Açores, em número de atletas e em qualidade do processo e dos resultados.

Quadro-resumo com Análise Estatística / Treino e Competição – por Equipa

Equipa	Treinador	Plantel (Nº Jog)	Nº Treinos	Nº Jogos				Provas Disputadas/Classificações
				Total	Oficiais	Torn.	Particular	
Benj. B (Sub10B)	Nuno Campos	Início: 13 Fim: 13	124	29	22	5	2	Taça João de Deus Braga - Benjamins (Sub-10) - 7º Campeonato de São Miguel - Benjamins (Sub-10) - 18º São Vicente Cup
Benj. B (Sub10A)	Hugo Silva	Início: 13 Fim: 13	118	38	26	8	4	Taça João de Deus Braga - Benjamins (Sub-10) - 2º Campeonato de São Miguel - Benjamins (Sub-10) - 6º Figueiras Cup - 3º Torneio João Chicharrinho - 4º
Benj. A (Sub11)	André Tavares	Início: 16 Fim: 15	117	34	24	7	3	Taça Aurélio Augusto César - Benjamins (Sub-11) - 4º Campeonato de São Miguel - Benjamins (Sub-11) - 10 Alagoa Cup - 10º Torneio São Roque - 2º
Inf. B (Sub12B)	Rui Ponte	Início: 19 Fim: 18	109	35	25	6	3	Taça Mariano Raposo - Infantis (Sub-12) - 12º Campeonato de São Miguel - Infantis (Sub-12) - 11º Braga Cup - 7º
Inf. B (Sub12A)	Filipe Raposo	Início: 16 Fim: 16	112	37	28	6	3	Taça Mariano Raposo - Infantis (Sub-12) - 3º Campeonato de São Miguel - Infantis (Sub-12) - 4º Braga Cup - 7º Torneio João Chicharrinho - 6º
Inf. A (Sub13)	Paulo Carneiro	Início: 19 Fim: 18	109	35	21	12	2	Taça Pauleta - Infantis (Sub-13) - 11º Campeonato de São Miguel - Infantis (Sub-13) - 15º Vale Cup Torneio João Peixim - 3º Figueiras Cup - 5º
Iniciados B (Sub15)	Nuno Rodrigues	Início: 25 Fim: 24	100	45	30	9	6	Campeonato de S. Miguel - 11º Taça Medeiros Ferreira - 8º Taça de São Miguel - 1/8 final Monção Cup - 5º Torneio João Peixim - 4º
Iniciados (Sub15)	Tiago Medeiros	Início: 23 Fim: 22	123	56	48	5	3	Campeonato de S. Miguel - 1º Campeonato Regional Inter Clubes - 1º Campeonato Nacional - 2ª Divisão - PlayOff - 2º Campeonato Nacional - 2ª Divisão - Apuramento Campeão - 10º Supertaça - 2º Ribeira Grande Cup - 2º
Juvenis (Sub17)	João Silva	Início: 29 Fim: 24	132	43	39		4	Campeonato de S. Miguel - 1º Campeonato Regional Inter Clubes - 1º Campeonato Nacional - 2ª Divisão - Apuramento Campeão - 10º Supertaça - 1º



Equipa	Treinador	Plantel (Nº Jog)	Nº Treinos	Nº Jogos			Provas Disputadas/Classificações
				Total	Torneios	Convívios	
Petizes	André Tavares	Início: 19 Fim: 18	92	6		6	
Traquinas	António Ambrósio	Início: 12 Fim: 12	92	12	5	7	Torneio Píkas Cup Sub9 - 2º

Quadro-resumo com Jogadores representando seleções (ilha/nacional) – por Escalão

Escalão	Nº Jog.	Pré-Seleção Ilha	Nº Jog	Seleção Ilha	Nº Jg	Seleção Nacional
Sub12	3	Mateus Silva Vieira; Pedro Filipe Camara Carvalho; Tomas Saraiva Botelho	1	Mateus Silva Vieira		
Sub13	1	Vicente Oliveira	1	Vicente Oliveira		
Sub14	2	Gonçalo Rodrigues Paz; Raul Rodrigues Gaspar da Silva;	2	Gonçalo Rodrigues Paz; Raul Rodrigues Gaspar da Silva;		
Sub15	12	Edir Campelo Sousa Silva; Ian Frazão Pimentel; Pedro Miguel Rebelo Almeida; Raul Cabral Medeiros; Abel Xavier Simão Andrade; Dário Filipe Lima Fortes; Gil Ferreira Arruda ; Gustavo Medeiros Oliveira ; Martim Freire Costa; Salvador Gaspar Gomes Fernandes Azevedo; Simão Barbosa Freitas; Tomás Ponte Medeiros	8	Abel Xavier Simão Andrade; Dário Filipe Lima Fortes; Gil Ferreira Arruda ; Gustavo Medeiros Oliveira ; Martim Freire Costa; Salvador Gaspar Gomes Fernandes Azevedo; Simão Barbosa Freitas; Tomás Ponte Medeiros		
Sub16	5	Afonso Dias Furtado; Alexandre Couto Carvalho; Filipe Sousa Cardoso; Gonçalo Moniz Ponte; Lourenço Cipriano Martins Rodrigues;				
Sub16 F	1	Maria Vultão Miranda	1	Maria Vultão Miranda		
Sub18					3	João Afonso; João Vieira; Gabriel Soto
Total	24		13		3	

5.2.2 Modalidades

5.2.2.1 Futsal Masculino

a. Escalões de Formação:

Formação de cinco equipas, juniores, juvenis, iniciados, infantis e benjamins com o intuito de atrair atletas que pudessem complementar num curto/médio prazo as equipas seniores, apostando no crescimento da modalidade no clube e acima de tudo fomentar nos jovens atletas técnicas que potencializam o seu crescimento técnico a implementar no futebol.



Em comparação à época transata, optamos pelo acrescento dos escalões mais jovens, com o intuito de os incutir o ADN Santa Clara. A aposta foi certa, tendo o Clube Desportivo Santa Clara obtido pela primeira vez o pleno, conquistando no escalão de Infantis as três competições, Taça de Honra, Campeonato de São Miguel e Taça de São Miguel.

No que toca ao escalão de Benjamins, conquistamos o Campeonato de São Miguel e a Taça de São Miguel. No outro escalão que se apostou, de iniciados, conquistamos o Campeonato de São Miguel, o apuramento de campeão da AFPD, obtendo o acesso ao Campeonato Regional de Iniciados.

Conquistamos também no término da temporada, a Supertaça de Iniciados. Com estes três escalões, aumentamos o número de títulos conquistados na história do Santa Clara no que toca ao Futsal, sendo o clube que mais troféus venceu na modalidade de Futsal. Relativamente aos Juvenis e Juniores, a aposta manteve-se na manutenção da equipa da época transata, reforçando sectores importantes, apostando na continuidade sustentada dos escalões designados.

No que toca à análise de formação, foi a época desportiva mais gloriosa de sempre no futsal do Santa Clara, conquistando 8 troféus no seu todo. Com a planificação da época, pretende-se a médio prazo, tornar a formação um pilar que deve ser cimentado no clube.

Conscientes de que os resultados advêm daquilo que se planeia e se executa, as metas traçadas foram superadas largamente, tendo o número de atletas aumentado exponencialmente, assim como a mentalidade vencedora e de querer fazer história neste clube. Foi conquistada e a história foi feita.

b. Seniores

No que toca aos seniores, a época de 2024/2025, foi uma época de reajustes, sendo encarada como uma reformulação em todos os campos, preparando para que a mesma, a breve trecho, se oriente para que seja um plantel de jogadores formados no clube, criando assim um ADN santa clarenses que se prima pelo crescimento constante a nível competitivo e de evolução dos atletas, permitindo que os frutos da qualidade que a formação de futsal produz possam se refletir no seu escalão máximo.

5.2.2.2 Futsal Feminino

Escalões de Formação

a. Juvenis

A abertura do escalão de juvenis como forma de potenciar o futuro das atletas. Houve uma grande evolução ao nível desportivo, face a anos anteriores, e isso foi visível nos resultados conseguidos.

b. Sénior:

O objetivo principal era a reconquista do campeonato de São Miguel, podemos considerar uma época bastante positiva pois vencemos todas as competições nas quais estivemos inseridas a nível local.



Modalidade	Torneio	Resultados
Juvenis	Campeonato de São Miguel	Fase regular 3.º Lugar Playoffs 7.º Lugar
Juvenis	Taça de Honra	4.º Lugar
Juvenis	Taça de São Miguel	1/4 de final
Juniores	Campeonato	3.º Lugar
Juniores	Taça de São Miguel	3.º Lugar
Juniores	Taça de Honra	Fase de grupos serie B - 3.º Lugar
Juvenis Femininas	Campeonato de S. Miguel	3º Lugar
Juvenis Femininas	Taça Honra	2º Lugar
Juvenis Femininas	Taça de S. Miguel	2º Lugar
Seniores Femininas	Campeonato AFPD	1º Lugar
Seniores Femininas	Taça Honra	1º Lugar
Seniores Femininas	Taça de S. Miguel	1º Lugar

5.2.2.3 Desporto Adaptado

Uma aposta que muito orgulha os Órgãos Sociais do CDSC tem sido os resultados do Desporto Adaptado do CDSC. Este é de reconhecimento regional, nacional e internacional.

5.2.2.3.1 Atletismo

Consolidamos a equipa e potenciamos ao máximo os nossos atletas e isso foi bem patente nos resultados obtidos. Distinguímos a afetação de dois atletas do clube na seleção nacional, assim como mais uma em observação para a seleção nacional de esperanças para atletas com défice cognitivo. Atingimos o patamar de duas atletas com estatuto de

Alto Rendimento e uma com o estatuto de Esperança Paralímpica. O ponto mais alto foi a conquista por parte de uma atleta do título de Campeã da Europa Sub 17, classe T20, e consequente atingir o número 1 do Ranking Mundial no mesmo escalão do Comité Paralímpico Internacional.

5.2.2.3.2 Futsal

Apesar dos excelentes resultados obtidos a nível local, regional e nacional, culminando com a conquista da Taça de Portugal e 5 atletas chamados à Seleção Nacional que ajudaram a conquista por parte de Portugal do título de Campeões do Mundo.



Historicamente, quatro atletas nossos conseguiram ser convocados para a seleção nacional, tornando-se campeões do Mundo ao serviço da seleção nacional presente no campeonato do Europa de futsal adaptado que se realizou em Espanha. Mais um feito único no desporto regional.

Abrimos uma equipa de futsal para atletas surdos em parceria com a Associação de Surdos da Ilha de São Miguel.

Apostou-se na consolidação da equipa B para atletas com défice intelectual mais severo e outros défices associados numa promoção de desporto para todos, trazendo, deste modo, mais alegria e objetivos de vida a estes jovens. Demos apoio através de cartão alimentar a vários atletas carenciados do Desporto Adaptado

Colocamos à disposição de todos os que necessitaram de consultas de psicologia por forma a se conseguir manter o equilíbrio emocional e psicológico dos atletas que mais necessitaram.

Apoiamos 7 atletas em funções no Clube através dos programas de emprego protegido da Agência de Emprego.

Mantivemos parcerias com instituições de solidariedade social, nomeadamente a Associação de Pais e Amigos das Crianças Deficientes do Arquipélago dos Açores, Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, Associação de Surdos da Ilha de São Miguel, entre outras.

Colocamos vários atletas das diferentes equipas de desporto adaptado a competir em provas do regular por forma a aumentar as suas capacidades e desenvolvimento físico e intelectual

Demos apoio ao nível da saúde dentária e proporcionamos apoio de enfermagem para todos os que necessitaram.

Modalidade	Prova	Resultados
Atletismo Adaptado	Campeonato da Europa para Atletas com Síndrome Down	6 medalhas de bronze
Futsal Adaptado	Taça de Honra da AFPD (regular)	Fase de Grupos
Futsal Adaptado	Estágio da Seleção Nacional	5 atletas convocados
Futsal Adaptado	Supertaça de Portugal	Finalista vencido
Futsal Adaptado	Taça de Honra da AFPD Futsal Adaptado	Equipa A – Vencedor Equipa B – 3º lugar
Atletismo Adaptado	12 provas participadas da organização da Associação de Atletismo de São Miguel	32 – 1º lugares 26 – 2º lugares 20 – 3º lugares
Futsal Adaptado	Campeonato de Portugal de Futsal Adaptado	2º classificado



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Atletismo Adaptado	Campeonato Nacional de Pista Coberta ANDDI	2 Recordes Nacionais 11 Campeões Nacionais 5 segundos lugares
Futsal Adaptado	Estágio da Seleção Nacional	5 atletas convocados
Futsal Adaptado	Taça de Portugal	Vencedor
Futsal Adaptado	Campeonato de São Miguel Futsal Adaptado	Equipa A – Vencedor Equipa B – 3º lugar
Futsal Adaptado	Campeonato Nacional III Divisão Série Açores (regular)	8º lugar
Atletismo Adaptado	Campeonato Regional dos Açores	13 – 1º lugares 10 – 2º lugares 3 – 3º lugares
Atletismo Adaptado	Campeonato Nacional	10 – 1º lugares 7 – 2º lugares 6 – 3º lugares
Futsal Adaptado	Taça de São Miguel	Equipa A – Vencedor Equipa B – 3º lugar
Futsal Adaptado	Taça de São Miguel (regular)	Fase de Grupos
Atletismo Adaptado	Campeonato Nacional FPA Sub 16	10º lugar
Atletismo Adaptado	Campeonato de Portugal	Tatiana Couto – 1º lugar Salto em Comprimento
Atletismo Adaptado	Campeonato Regional Atletismo dos Açores Absolutos	Tatiana Couto – 4º lugar 60m Tatiana Couto – 3º lugar salto em comprimentos
Futsal Adaptado	Fase Final do Campeonato Nacional de Futsal Adaptado	2º lugar
Atletismo Adaptado	Jogos Para Europeus da Juventude	Tatiana Couto – Campeã da Europa Sub 17



[Handwritten signatures]

Atletismo Adaptado	Campeonato do Mundo IPC WPA Absolutos	Tatiana Couto – 12º lugar
Atletismo Adaptado	Ranking Mundial	Tatiana Couto – Numero 1 do Ranking Mundial IPC em Salto em Comprimento Sub 17
Futsal Adaptado	Campeonato do Mundo Futsal Adaptado	4 atletas do CDSC campeões do Mundo

[Handwritten signatures]

5.3 Academia de estudos

O projeto da Academia mostrou-se uma aposta ganha desde o início do seu funcionamento (época 2023-2024). O objetivo de auxiliar os atletas do Clube Desportivo Santa Clara mantém-se como bandeira primeira deste projeto e, tanto assim é que, tendo em conta a recetividade e sucesso do primeiro ano de funcionamento, expandimos a nossa atuação à área curricular disciplinar de inglês, em que os alunos, por norma, mostram dificuldades.

Este alargamento mostrou-se muito positivo, pois, de um modo geral, verificou-se uma melhoria nesta área curricular. A continuidade das áreas de português a matemática continua também a ter repercussões bastante positivas.

Assim, não apenas pela procura existente, como especialmente pela vontade de fazer sempre o melhor, a Academia pretende, na próxima época, expandir e continuar a evoluir, não apenas com o intuito de auxiliar no percurso e rendimento escolar como também no crescimento integral dos nossos atletas.

5.4 Veteranos

O grupo de Veteranos e Antigas Glórias do Santa Clara manteve na época passada a sua atividade representando este nosso clube sempre que convidados a partilhar o campo e a camaradagem com os diversos clubes que nos visitaram. O dignificar o Santa Clara foi e será sempre a primeira missão deste grupo que há décadas se mantém ativo e responde presente, honrando com o seu bem receber o nosso legado e história. Na época passada mais uma vez e com a fundamental contribuição e patrocínios das nossas entidades mestras, Clube Desportivo Santa Clara e Santa Clara Açores Futebol SAD que de mão dadas tornam possível a vida do Santa Clara em todas as suas valências, ponto este que desde já reconhecemos e agradecemos. Em termos regulares, a assistência e apoio nos jogos da equipa profissional por parte do nosso grupo revela-se um fator determinante na nossa coesão e promoção da verdadeira mística do nosso clube. Contamos nesta época continuar a poder dispor das facilidades disponibilizadas, reconhecimento esse que em muito contribui para a nossa grandeza. Contando que assim se mantenha, serve este documento para relatar a nossa atividade no passado recente e perspetivar a próxima época onde desde já contamos com diversos convites e especialmente gostaríamos de concretizar uma deslocação e representação fora, convites esses que ainda não foram possíveis corresponder. Aproveitamos também o momento para nos disponibilizar para qualquer solicitação que entendam e onde os Veteranos e Antigas Glórias do Santa Clara terão, assim como no passado, toda a honra em se mostrarem presentes.



Eventos realizados:

- Jantar anual Veteranos e Antigas Glorias do Santa Clara - 10 de Janeiro de 2025
- Jogo Santa Clara vs Vista Alegre – 14 de Março de 2025 - Ponta Delgada
- Jogo Santa Clara vs Palmelense – 14 de Junho de 2025 - Ponta Delgada
- Jogo Santa Clara vs Feigueiras – 5 de Julho de 2025 - Ponta Delgada

5.5 Departamento Património

Problema transversal à zona histórica de Ponta Delgada, a Sede encontra-se gravemente afetada pelas térmitas. Está a ser trabalhada a solução mais económica e duradoura para o teto e chão do edifício. Continuamos a aguardar a disponibilidade financeira para realização da manutenção da sede.

5.6 Eventos Realizados

Lanches Saudáveis

Esta iniciativa continuou a decorrer na época 2024/2025 com o objetivo de manter o apoio de frutas para o lanche dos atletas.

Angariação de fundos

Com o objetivo de angariar os fundos necessários para participar em diversos torneios fora da ilha, algumas equipas dos escalões de formação realizaram diversos eventos, nomeadamente a organização de jantares na sede do clube e sorteio de rifas.

6. Proposta de aplicação de resultados

Foi proposto pela direção ao concelho fiscal e aprovado por este, que a aplicação do resultado de 262 613,83€ fosse transferida para os resultados transitados.



[Handwritten signatures in blue ink]

Capítulo III- Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30/06/2025	30/06/2024
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5	253 572,10	263 648,16
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros	6	0,00	0,00
Activos por impostos diferidos			
Outros activos não correntes			
Total do activo não corrente		253 572,10	263 648,16
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	21	56 242,50	
Clientes	7	128 810,25	33 402,79
Clientes cobrança duvidosa	7	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	12	2 851,05	2 000,00
Estado e outros entes públicos	8	7 493,55	13 621,01
Accionistas / sócios			
Empresas do grupo			
Outras contas a receber	7	783 833,79	534 064,31
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4	32 166,09	22 872,44
Total do activo corrente		1 011 397,23	605 960,55
Total do activo		1 264 969,33	869 608,71
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital realizado	10	41 899,02	41 899,02
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas		233 420,00	233 420,00
Resultados transitados		-6 802 810,67	-6 856 713,87
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período	22	-6 527 491,65	-6 581 394,85
Total do capital próprio		262 613,83	53 903,20
Total do capital próprio		-6 264 877,82	-6 527 491,65
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
PASSIVO CORRENTE:			
Dívidas a instituições de crédito			
Contas correntes			
Fornecedores	12	234 366,69	100 466,31
Adiantamentos de clientes	7	27 399,71	26 885,68
Estado e outros entes públicos	8	547 308,84	510 968,56
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos			
Empresas do grupo			
Outras contas a pagar	13	6 720 771,91	6 658 779,81
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo corrente		7 529 847,15	7 397 100,36
Total do passivo		7 529 847,15	7 397 100,36
Total do capital próprio e do passivo		1 264 969,33	869 608,71

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de JUNHO de 2025

O Contabilista Certificado

1909
Fernando José Pereira

A Direcção

Ricardo Almeida
Presidente do Conselho de Administração

CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30/06/2025	30/06/2024
Vendas e serviços prestados	16	141 907,13	91 454,30
Subsídios à exploração	17	652 704,49	412 947,17
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-10 866,66	-2 585,22
Fornecimentos e serviços externos	14	-458 932,02	-421 225,80
Gastos com o pessoal	15	-144 638,11	-54 560,77
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18	162 403,81	81 478,23
Outros gastos e perdas	19	-68 976,56	-42 464,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		273 602,08	65 043,09
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-10 076,06	-10 076,06
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		263 526,02	54 967,03
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	20	-912,19	-1 063,83
Resultado antes de impostos		262 613,83	53 903,20
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	22	262 613,83	53 903,20
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado por acção básico			

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 30 de Junho de 2025

O Contabilista Certificado

1909
Fernando José Ságuas

A Direção

Presidente da Direcção
Paulo António Ságuas

CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

J.P.P.
AD
Arca

	30.06.2025	30.06.2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes (Quotas e donativos)	312 408,52	228 303,69
Pagamentos a fornecedores	-337 194,50	-176 093,18
Pagamentos ao pessoal	-73 612,42	-28 724,83
Caixa gerada pelas operações	-98 398,40	23 485,68
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	107 692,05	-97 833,79
Fluxos das actividades operacionais [1]	9 293,65	-74 348,11
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros		
Outros activos		
	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento [2]	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
	0,00	0,00
Fluxos das actividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	9 293,65	-74 348,11
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	22 872,44	97 220,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	32 166,09	22 872,44

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de JUNHO de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

1909
Fernando José Pinheiro

Ricardo Almeida
Ricardo Almeida

CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Total
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	
Saldo em 1 de julho de 2023		41 899,02	0,00	233 420,00	-6 806 185,05	32 519,77	-6 498 346,26
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados da época 2022/2023		0,00	0,00	0,00	32 519,77	-32 519,77	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	-83 048,59		-83 048,59
		0,00	0,00	0,00	-50 528,82	-32 519,77	-83 048,59
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						53 903,20	53 903,20
RESULTADO INTEGRAL						53 903,20	53 903,20
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A 30 de junho de 2024		41 899,02	0,00	233 420,00	-6 856 713,87	53 903,20	-6 527 491,65
Saldo em 1 de julho de 2024		41 899,02	0,00	233 420,00	-6 856 713,87	53 903,20	-6 527 491,65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados da época 2023/2024		0,00	0,00	0,00	53 903,20	-53 903,20	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	53 903,20	-53 903,20	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						262 613,83	262 613,83
RESULTADO INTEGRAL						262 613,83	262 613,83
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A 30 de junho de 2025		41 899,02	0,00	233 420,00	-6 802 810,67	262 613,83	-6 264 877,82

O anexo faz parte integrante da demonstração de alterações de capital próprio findo em 30 de JUNHO de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

1909
Fernanda Jorge Maria

Ruiz de Al BT M1
João Antunes de Castro
LogTMS
Paulo Roberto
Tiago João
Sua Simas

Clube Desportivo Santa Clara

NIF: 512010242

Exercício 2024/2025

Notas às Demonstrações Financeiras findo em 30/06/2025

1. Nota Introdutória

O Clube Desportivo Santa Clara (adiante designado CDSC ou Clube) é uma pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública, tem como objetivo a educação física, o fomento e a prática de desporto, tanto no aspeto do entretenimento como no rendimento, as atividades culturais e quanto, nesse âmbito, possa concorrer para o engrandecimento do desportivo das pessoas, do clube, da Ilha e da Região.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro do novo modelo de normalização contabilística, designado por Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e baseadas na estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas (NI) que fazem parte integrante deste normativo. Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e, depois, às normas internacionais de contabilidades (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'S. P. P.', 'J. Cruz', and 'S. Silva']

[Handwritten signature in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]



3. Principais políticas contabilísticas As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo.

a) Bases de mensuração e de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as NCRF em vigor à data da sua elaboração. As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário. As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo, deduzidos das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As taxas de depreciação correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis (anos)	3-50	3-20	4-7	3-10	3-10

As despesas de reparação e manutenção normais dos ativos fixos tangíveis em exploração são reconhecidos como gasto no ano em que ocorreram.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados. O CDSC efetua análises de imparidade quando existem indícios de que o respetivo ativo possua um valor líquido contabilístico superior ao seu valor realizável estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido do ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são



reconhecidas em resultados do período. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo a da sua alienação no fim de vida útil.

A quantia recuperável do ativo consiste no maior entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este determinado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada, é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

c) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados, em cada data de relatório, ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, desde que (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida; (ii) os retornos sejam de montante fixo ou determinável; e (iii) não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar em perda do valor nominal e do juro acumulado.

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data do relatório são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

d) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas, anualmente, a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

e) Clientes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes e outras contas a receber são reconhecidas ao justo valor. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva que a empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívidas conforme as condições originais das contas a receber.

f) Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente reconhecido ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo.



As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar são classificadas no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após o Balanço.

g) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após a data de relato.

h) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

O CDSC desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou, quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

O CDSC desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

i) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, o passivo corrente, na rubrica de financiamentos obtidos.

j) Capital social

O capital social apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato.

k) Imposto sobre o rendimento

Os impostos correntes e os impostos diferidos que compreendem o imposto sobre o rendimento, são registados em resultados ou em capitais próprios quando associados a transações registadas diretamente no capital próprio.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.



São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

m) Especialização de gastos e rendimentos

O CDSC regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos. Assim, as receitas relativas a publicidade, patrocínios e outros direitos são reconhecidos de acordo com o período de vigência do respetivo contrato.

n) Resultados financeiros

Os custos líquidos de financiamento que são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, considerando o método da taxa de juro efetiva.

o) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

p) Valores apresentados no anexo às demonstrações financeiras

Todos os valores apresentados no anexo às demonstrações financeiras estão expressos em Euros (€).



4. Fluxos de caixa

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 30 de Junho de 2025 detalha-se como segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Caixa	-	-
Depósitos à Ordem	32 166,09	22 872,44
Total	32 166,09	22 872,44

5. Investimentos

5.1 Activos fixos Tangíveis

Os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis resumem-se como segue:

	Saldo Inicial			Depreciações acumuladas	Saldo Final
	01/07/2024	Adições	Alienações		
Ativos Fixos Tangíveis					
Terrenos e Recursos Naturais	233 420,00				233 420,00
Edifícios e outras Construções	159 442,55			-159 442,55	0,00
Equipamento básico	102 171,70			-102 171,70	0,00
Equipamento de transporte	66 066,71			-10 076,06	20 152,10
Equipamento Administrativo	171 616,35			-171 616,35	0,00
Outros Ativos	220 309,08			-220 309,08	0,00
Total	953 026,39	0,00	0,00	-10 076,06	-689 378,23

5.2 Activos Intangíveis

	Saldo Inicial			Depreciações acumuladas	Saldo Final
	01/07/2024	Adições	Alienações		
Ativos Intangíveis					
Propriedade Industrial	338,25			-338,25	0,00
					0,00
Total	338,25	0,00	0,00	0,00	-338,25

6. Participações financeiras

A Conta 4111-Participações financeiras, segundo as normas do SNC é contabilizada pelo Método da Equivalência Patrimonial-MEP e, dado que a partir da época 2013/2014 o valor dessa conta ficou negativo, o registo referente à participação de 40% no Capital Social nos Resultados líquidos do Exercício do Santa Clara Açores-SAD passou a efetuar-se num Mapa extra contabilidade, com a aplicação do MEP.



Assim sendo, o valor imputado no exercício de 2013/2014 relativo à participação de 40% do Capital Social nos Resultados Líquidos do Exercício de 2013/2014 é de 48.261,30 euros, em 2014/2015 é de 176.162,28 euros, em 2015/2016 é de 62.074,32 euros, em 2016/2017 é de 117.683,84 euros, em 2017/2018 é de -259.237,44 euros, em 2018/2019 é de 147.848,55 euros, em 2019/2020 é de 170 956,68 euros, em 2020/2021 é de 329 014,17 euros, em 2021/2022 é de 244 875,26 euros, em 2022/2023 é de -510 795,26 e em 2023/2024 é de -4.255.664,14 euros.

O valor do saldo é negativo de 4.597.414,12 euros.

Em 2010 o CDSC adquiriu 20.000 ações de categoria A, por 200.000,00 euros, mediante a conversão em capital de parte dos direitos económicos e desportivos dos jogadores, incluindo direitos de cedência, de transferência e de formação que era titular e se encontravam afetos à participação nas competições desportivas da modalidade de futebol profissional que foram avaliados em 360.000,00 euros nos termos do artigo 28º do Código das Sociedades Comerciais. Em Maio de 2018, o CDSC adquiriu mais 20.000 ações de categoria A, por 200.000,00 euros, tendo realizado este aumento de Capital mediante a regularização contabilística dos valores recebidos pela Santa Clara Açores-SAD, referente ao Fundo de Solidariedade da UEFA, que eram direitos do CDSC.

O Clube Desportivo Santa Clara detém atualmente 40% do capital social da Santa Clara Açores-SAD, correspondente a 40.000 ações da categoria A, as quais possuem privilégios consignados na lei e nos estatutos da SAD e mantêm a essa categoria enquanto a titularidade lhe pertencer.

7. Clientes e outras contas a receber

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, o saldo dos clientes e outras contas a receber resume-se como se segue:

Clientes:

	30/06/2025	30/06/2024
Clientes	128 810,25	33 402,79
Adiantamento de clientes	27 399,71	26 885,68

- Valores em clientes mais relevantes Federação Portuguesa de Futebol no valor de 46.762,70 euros e Santa Clara SAD no valor de 81.229,00 euros. Valores que irão ser recebidos na época seguinte.



- O adiantamento de clientes foram valores recebidos nesta época (2024/2025) no qual foram faturados na época seguinte (2025/2026). O rendimento foi imputado nesta época (2024/2025).

Outras contas a receber:

	30/06/2025	30/06/2024
Paulo Henrique Morais	131,20	131,20
Luciano O. Melo	54 000,00	54 000,00
Lúcio Rodrigues de Sousa	1 000,00	1 000,00
Carlos Filipe Costa Guimarães	4 000,00	4 000,00
Correia & Gaudência - AtivD	18 060,00	18 060,00
Valores a receber UEFA	645 058,62	399 607,33
Acréscimo de rendimentos	59 987,37	55 765,78
Diogo Borges	96,60	0,00
João de Oliveira Afonso	700,00	700,00
Ricardo Jorge Carvalho Costa	800,00	800,00
		0,00
Total	783 833,79	534 064,31

- “Valores a receber UEFA” no valor de 645.058,62 euros são valores da UEFA recebidos pela SAD e nos quais serão sendo transferidos para o CDSC. Neste valor está incluída a previsão do valor a receber da UEFA no valor de 578.384,62 euros referente à presente época de 2024/2025.
- “Acréscimo de rendimentos” no valor de 59.987,37 euros são valores recebidos na época 2025/2026 em que o rendimento pertence a esta época 2024/2025. Neste valor está incluída a previsão do valor a receber da UEFA no valor de 222 000,00 euros.



8. Estado e outros entes públicos

Os saldos classificados no ativo e passivo corrente com as entidades públicas resumem-se como se segue em 30 de Junho de 2025:

	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento:	-	-
IRC a pagar - Acordo	-	542 502,99
Retenção de imposto s/ rendimentos:		
Trabalho dependente -	-	336,00
Outro independente -	-	4 277,19
Imposto sobre o valor acrescentado:		
A pagar – Liquidações oficiais (Acordo)	-	-
A recuperar	7493,55	-
Segurança Social		192,66
Total	7 493,55	547 308,84

- O CDSC tem um acordo com as Finanças para pagamentos dos valores acima descritos (Acordo). Está a cumprir mensalmente com o plano.

9. Diferimentos

Em 30 de Junho de 2025 e 2024 na rubrica “Diferimentos” do ativo corrente não apresentava nenhum valor a registar.

10. Capital realizado

O capital realizado apresenta o valor de 41.899,02 euros.

11. Financiamentos obtidos

Em 30 de Junho de 2025 e 2024 na rubrica “financiamentos obtidos” não apresentava nenhum valor a registar.



12. Fornecedores

Em 30 de Junho de 2025 e 2024 o saldo desta rubrica de fornecedores decompõe-se do seguinte modo:

	30/06/2025	30/06/2024
Fornecedores:		
Fornecedores gerais C/C	- 234 366,69	-100 466,31
Adiantamento – José L. Caetano	2 000,00	2 000,00
ADM Insolvência		
Adiantamento a Fornecedores	851,05	
Total	-231 515,64	-98 466,31

- Esta direção está a tomar diligências para confirmar junto aos fornecedores os saldos existentes. Todos os bens e serviços adquiridos pelo CDSC estão a ser liquidados a pronto pagamento ou no máximo a 45 dias.



13. Outras contas a pagar

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica de outras contas a pagar apresentava-se da seguinte forma:

	30/06/2025	30/06/2024
Juros a liquidar	-	-
Acréscimo de gastos	2 250,00	36 784,00
Benefícios pós emprego	-	-
Provisões judiciais em curso	-	-
Credores diversos:		
Sergio Renato Cordeiro Melo	-	-
Honorários Formação	-	-
SAD	3 256 749,72	3 166 039,98
Iber Sport	30 000,00	30 000,00
João Tiago Monteiro Agra	300,00	300,00
Domingos Viveiros	2 241,22	2 241,22
Emanuel Jorge Moniz Simão	1 200,00	1 200,00
Outros – credores Diversos -SAD	3 018 501,81	3 018 501,81
Credores Proc. Insolvência	402 425,38	392 969,38
Pessoal	3 359,01	3 222,12
Prestadores de Serviço	3 744,77	7 521,30
Total Credores diversos	6 718 521,91	6 621 995,81
Total	6 720 771,91	6 658 779,81

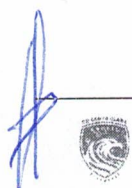
- Prestadores de Serviços e Pessoal são valores referentes a Junho 2025 e que foram liquidados na época seguinte.



14. Fornecimentos e serviços externos

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos detalham-se conforme se segue:

	30/06/2025	30/06/2024
622. Serviços especializados		
6221. Trabalhos especializados	18 333,98	10 118,24
6222. Publicidade e propaganda	117,72	235,44
6223. Vigilância e segurança	3 516,03	4 779,39
6224. Honorários	143 010,76	177 884,96
6226. Conservação e reparação	15 447,35	18 645,38
623. Materiais e outros relativo à actividade		
6231. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	4 776,15	19 004,74
6233. Material escritório	440,58	843,21
6237. Outros relativo à actividade (equipamentos desportivos, quotas e inscrições)	60 592,24	53 357,74
624. Energia e Fluidos		
6241. Electricidade	4 272,05	3 932,53
6243. Agua	1 125,04	1 314,60
625. Deslocações, estadas e transportes		
625111. Deslocações e estadas	104 015,62	57 569,41
625112. Alimentação	39 685,50	26 381,34
625113. Transportes	32 139,46	23 632,14
626. Serviços Diversos		
6261. Rendas e alugueres	17 312,82	20 214,04
6262. Comunicações	1 035,25	954,88
6263. Seguros	1 671,79	-
6265. Contencioso e notariado	1 229,28	1 699,36
6267. Limpeza, Higiene e Conforto	935,49	658,40
6268. Outros serviços	9 274,91	
Total	458 932,02	421 225,80



- “Trabalhos especializados” estão incluídos gastos tais como serviços médicos para as modalidades. “Vigilância e segurança” são gastos com o Policiamento nos jogos. Nos “Honorários” estão incluídos em grande parte os gastos com as modalidades (serviços prestados no âmbito da formação/modalidades). “Rendas e alugueres” foram gastos com protocolo de utilização de campos de futebol para a formação. “Outros serviços” estão incluídos gastos em processos de tribunal no valor de 8.039,92 euros.

15. Gastos com o pessoal

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica de gastos com o pessoal detalha-se conforme se segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Remunerações do pessoal	61 810,35	39 894,78
Encargos sobre remunerações	15 637,94	13 735,24
Seguros e acidentes de trabalho	1 919,38	930,75
Fundos acidentes de trabalho	65 270,44	
Total	144 638,11	54 650,77

- Os gastos com o pessoal incluem a Assistente operacional (Administrativa) e os contratos de formação.

16. Vendas e serviços prestados

Em 30 de Junho de 2025 e 2024 a rubrica de vendas e serviços prestados detalha-se conforme se segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Vendas	5 620,08	14 659,74
Prestações de serviço		
Serviços diversos	28 907,65	30 347,08
Quotas	49 490,50	46 447,48
Apoio à formação (torneios)	57 888,90	
Total	141 907,13	91 454,30

- Nas “Vendas” estão incluídos os Kits de formação. Nas “Prestações de serviço estão incluídos valores faturados à Santa Clara SAD conforme acordo para o pagamento das remunerações e encargos com os contratos de formação.

17. Subsídios à exploração

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica de Subsídios à exploração resume-se como se segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Subsídios do Estado e outras Entidades Públicas:		
Fundo Regional do Emprego	-	-
Direção Regional Desporto	36 827,20	74 360,15
Município de Ponta Delgada	23 500,00	32 231,79
Direção Regional Juventude	7 756,05	
Subsídios Outras entidades		
Associação Futebol P. Delgada	4 000,00	9 527,90
Fundo Solidariedade da UEFA	580 451,29	294 033,33
Associação Atletismo	169,95	2 794,00
Total	652 704,49	412 947,17

18. Outros rendimentos e Ganhos

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica de Outros rendimentos resume-se como se segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Donativos recebidos	161 903,16	81 154,95
Fornecedores	0,00	135,60
Restituição impostos	0,62	187,68
A.F.P.D	500,00	-
Desconto pp	0,03	
Total	162 403,81	81 478,23



19. Outros gastos e perdas

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica Outros gastos e perdas resume-se como se segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Impostos Indirectos:		
IRC/IRS	0,00	40,00
IMI - Imposto Municipal de Imóveis	976,40	943,69
AIMI Imposto Municipal de Imóveis	1 034,47	969,06
Imposto s/ transportes rodoviários	821,63	445,57
Taxas	0,00	13,00
Outros:		
Quotas	-	-
Descontos pp	4,51	11,73
Outros não especificados:		
Outras penalidades	524,16	
Coimas Finanças	2 435,44	
Insuf estimativa impostos	11 924,55	1 942,27
Juros e coimas Segurança Social	33,36	-
Juros prestações Finanças	43 781,61	38 090,85
Juros de mora	7 242,43	8,65
Processos tribunal	198,00	
Total	68 976,56	42 464,82

- “Juros prestações finanças” são referentes às prestações mensais do acordo celebrado entre CDSC e a Autoridade tributaria e Aduaneira. “Juros de mora” foram juros aplicados à dívida ao Sr. Carlos Barbosa. “Insuficiência estimativa de impostos” foi referente à regularização de IVA que estava em reporte.



20. Gastos e perdas de financiamento

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica Outros gastos de financiamento resume-se como se segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Despesas diversas banco	912,19	1 063,83
Total	912,19	1 063,83

21. Custo da Mercadoria Vendida e Matérias consumidas

O movimento das existências se refere à aquisição de equipamentos e material de divulgação e promoção das modalidades

	30/06/2025	30/06/2024
Existencia inicial	0	
Compras	67 109,16 €	2 585,22 €
Inventario Final	56 242,50 €	0,00 €
CMVMC	10 866,66 €	2 585,22 €

22. Resultado líquido do Exercício

O CDSC neste exercício referente à época 2024/2025 apresenta um resultado líquido do exercício de 262.613,83 euros (**Positivo**).

No que respeita à aplicação dos resultados o valor deverá ser registado na conta Resultados Transitados.

23. Outros acontecimentos

Não existiram acontecimentos relevantes.

J. P. P.
B.
M.
S. C.
M.



24. Outras Divulgações

A 19 de março de 2014, foi implementado o Plano de Insolvência ao CDSC por conclusão do tribunal Judicial de Ponta Delgada.

As presentes contas coincidem com a implementação do plano de insolvência que tem por objetivo a regulação de um meio de recuperação, suportado num plano de pagamentos que permita regular o pagamento dos créditos sobre a insolvência, a liquidação da massa insolvente e a sua repartição pelos titulares dos créditos e pelo devedor, bem como a responsabilidade do devedor depois de findo o processo de insolvência em derrogação das normas do CIRE.

Este plano foi elaborado no cumprimento do deliberado na assembleia de credores de apreciação do relatório.

O Plano de Insolvência, tendo por base o artigo 195º do CIRE, trata as seguintes matérias:

- 1º Proposta de meio de recuperação e as alterações decorrentes para as posições jurídicas dos credores da insolvência;
- 2º Indica a sua finalidade, bem com as medidas necessárias à execução do mesmo, sendo que as já executadas passaram pela reestruturação da estrutura de custos da insolvente, nomeadamente no que respeita à redução, quer dos custos com o pessoal, quer dos fornecimentos e serviços externos, com e especial incidência na subcontratação de serviços;
- 3º A previsão da manutenção da atividade da insolvente, tendo em conta que o meio de recuperação.

25. Outras Informações

A Direção informa que a empresa apresenta dívidas ao Estado, existe um acordo para a dívida que está a ser pago em prestações mensais.

O Contabilista Certificado

1909
Fernando Jorge Martins

A Direção

Paulo Jaime
Paulo Jaime
Ponta Delgada, 28 de Janeiro 2026





Capítulo IV- Parecer do Conselho Fiscal



CONSELHO FISCAL

[Handwritten signature]

Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas de 2024-2025

1. Introdução

Nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 73.º dos Estatutos do Clube Desportivo Santa Clara, aprovados em reunião da Assembleia Geral, realizada em 15 de março de 2024, compete ao Conselho Fiscal "*Dar parecer sobre o relatório da gestão e as contas do exercício, bem como os demais documentos de prestação de contas*". -----

Assim, o Conselho Fiscal, examinou as demonstrações financeiras, as quais compreendem o Balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de Balanço de 1.264.969,33 €, um total de capital próprio de -6.264.877,82 € e um passivo total de 7.529.847,15 €), a Demonstração de Resultados por Naturezas do exercício findo naquela data (que apresenta um resultado líquido positivo de 262.613,83 €) e o correspondente anexo. -----

2. Responsabilidades

- a. É responsabilidade da Direção elaborar e submeter à assembleia geral, o relatório de gestão, as contas do exercício, bem como os demais documentos de prestação de contas relativas ao ano económico anterior, acompanhados do relatório e parecer do conselho fiscal (n.º 1 do art.º 42.º dos Estatutos).-----
- b. É responsabilidade do Conselho Fiscal inspecionar os atos administrativos e financeiros da Direção, procedendo ao exame periódico dos documentos



contabilísticos do Clube e verificando a legalidade dos pagamentos efetuados, assim como as demais despesas (alínea h) do n.º 1 do art.º 75.º dos Estatutos).-----

3. Atividade desenvolvida

Este Conselho Fiscal acompanhou a atividade do Clube ao longo do exercício de 2024/25 (de 01/07/2024 a 30/06/2025), tendo testemunhado o empenho e a dedicação da Direção na promoção do desenvolvimento desportivo. Tal atuação foi sempre conduzida com especial atenção à consolidação económica e financeira, indispensável para assegurar a estabilidade necessária à construção de um futuro sustentado, onde o sucesso desportivo possa ser alcançado de forma consistente e sem retrocessos.-----

Dos sucessos alcançados no campo desportivo, destaca-se a participação de todos os escalões de futebol de formação em todas as competições organizadas pela Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD). Merecem ainda especial referência as equipas que conquistaram troféus insulares e regionais, bem como aquelas que disputaram os campeonatos nacionais, alcançando inclusive a subida à 1.ª Divisão Nacional.-----

Esta excelente performance permitiu a integração de atletas em praticamente todas as seleções da AFPD e contribuiu para a promoção de vários jogadores às equipas Seniores (equipa principal, equipa B e equipa Sub-23). Trata-se de um passo decisivo na afirmação do CDSC como a maior referência da formação de futebol nos Açores. ----

No futsal masculino, a aposta nos escalões de formação revelou-se um verdadeiro sucesso, traduzido na conquista de títulos de ilha em todos os escalões. Destaca-se, em particular, o escalão de infantis, que alcançou o pleno ao vencer as três competições em que participou, contribuindo decisivamente para que o CDSC se afirmasse como o clube com mais troféus conquistados na modalidade de futsal.-----



No escalão sénior, foi cumprido o plano de reestruturação definido, criando-se as condições necessárias para que a integração progressiva de jogadores formados no clube permita competir de forma sustentável nas provas desta categoria. -----

No futsal feminino, a criação dos escalões de formação começou já a dar os frutos desejados, com desempenhos que, independentemente da conquista de títulos, muito dignificaram o Clube pela forma exemplar como as atletas competiram. -----

No escalão sénior, foi alcançado o objetivo de revalidar o título de campeão da AFPD, ao qual se juntaram os outros dois troféus em disputa, permitindo atingir o pleno em todas as competições em que a equipa participou. -----

O futsal adaptado manteve o elevado nível a que já habituou o Clube, conquistando todas as provas locais e regionais. Em contexto nacional, venceu a Taça de Portugal, disputou a final da Supertaça e alcançou um prestigioso 2.º lugar no Campeonato de Portugal. No panorama internacional, cinco atletas foram convocados para o estágio da Seleção Nacional e quatro integraram a equipa que se sagrou Campeã do Mundo de Futsal Adaptado. -----

É igualmente digno de destaque o empenho da equipa de futsal adaptado nas competições regulares, tanto a nível insular como regional, proporcionando aos atletas não só uma experiência de verdadeira inclusão, mas também oportunidades de evolução desportiva, física e pessoal. -----

No atletismo adaptado, foi igualmente consolidado o elevado nível que tem feito do Clube uma referência nacional. Ao longo da época, foram alcançados 147 pódios a nível local, regional, nacional e internacional, dos quais 68 correspondem a primeiros lugares. Destaca-se, entre estes resultados, o título de Campeã da Europa Sub-17, que permitiu à atleta atingir o 1.º lugar do ranking mundial do Comité Paralímpico Internacional no seu escalão. -----

Este conjunto de excelentes performances traduziu-se ainda na obtenção de dois recordes nacionais e na conquista de novos patamares para as atletas do Clube, com



duas a serem integradas no Estatuto de Alto Rendimento e uma no Estatuto de Esperança Olímpica. -----

Ao nível do apoio social, destaca-se a consolidação da Academia de Estudo, que desde a sua criação se tem revelado uma aposta ganha, graças à excelente receptividade por parte dos atletas e famílias. Este sucesso permitiu alargar a oferta à disciplina de Inglês, complementando as áreas de Matemática e Português, com a intenção de continuar a evoluir e expandir para outras disciplinas onde os atletas evidenciem maiores dificuldades. -----

No âmbito do apoio social, o Clube manteve o projeto "Lanches Saudáveis", reforçou o apoio a atletas em situação de maior vulnerabilidade através da atribuição de Cartões Alimentares e assegurou o acesso a consultas de psicologia, bem como acompanhamento em saúde dentária e cuidados de enfermagem, promovendo o bem-estar integral dos seus atletas. Paralelamente, garantiu ainda apoio a sete atletas que exercem funções no Clube através dos programas de emprego protegido da Agência de Emprego, e consolidou diversas parcerias com instituições de solidariedade social. --

O grupo de Veteranos e Antigas Glórias do Santa Clara manteve a sua atividade ao longo da última época, dignificando e preservando o legado e a identidade histórica do Clube. O papel dos veteranos revela-se especialmente valioso na promoção da mística e identidade do Clube, pois a sua participação ativa contribui para unir gerações e fortalecer o espírito associativo. -----

Em termos financeiros, foi dada continuidade ao significativo esforço de regularização de dívidas antigas, através de negociações individualizadas com cada credor, procurando obter o perdão de juros de mora e a definição de planos de pagamento em prestações mensais adequadas à capacidade financeira do Clube. Como resultado, no presente exercício económico foi possível regularizar um total de 103.160,14 €. -----

À semelhança do verificado no exercício anterior, o Clube viu novamente os saldos das suas contas bancárias serem penhorados, agora num montante de 8.389,70 €, no



âmbito do processo do ex-atleta Pedro Figueiredo - processo que representa um encargo mensal de 3.112,52 €, sem horizonte conhecido para o seu termo. -----

Para atenuar o impacto deste esforço financeiro, importa destacar o trabalho desenvolvido pela Direção na angariação de donativos junto de entidades coletivas e particulares, que atingiram o montante de 161.903,16 €. Este valor representa um crescimento de praticamente 100 % face aos 81.154,95 € obtidos no exercício anterior.

4. Situação patrimonial

Das várias diligências efetuadas, com o intuito de aferir a real situação patrimonial do Clube, resultaram as seguintes conclusões: -----

- a. Consultado o sítio, na internet, da segurança Social Direta foi possível concluir que o Clube, à data de 30/06/2025, não tinha qualquer dívida vencida ou qualquer processo de execução em curso; -----
- b. Consultado o sítio, na internet, da Autoridade Tributária apurou-se que o Clube, à data de 30/06/2025, tinha 51 processos executivos, regularizados por um plano prestacional de 150 prestações, com o valor total de 1.284.201,07 €, iniciado em julho de 2017 e com fim previsto para setembro de 2030, representando para o Clube um encargo mensal, aproximado, de 9.000,00 € (em 30/06/2025 o saldo em dívida era de 542.502,99 €); -----
- c. Consultada a Central de Responsabilidades de Crédito, no sítio da internet do Banco de Portugal, verificou-se que o Clube, em 30/06/2025, não tinha quaisquer responsabilidades registadas; -----
- d. Analisando o Balanço, e respetivo anexo, verifica-se que: -----
 - i. No ativo fixo, a ausência de referência à participação do Clube no capital social da Santa Clara Açores - Futebol SAD, resulta da aplicação do método da equivalência patrimonial, conforme está justificado no



ponto 6. do anexo às demonstrações financeiras. -----

- ii. No ativo corrente, a rubrica Clientes apresentava, em 30/06/2025, um saldo de 128.810,25 €, o que representa um aumento de 95.407,46 € face a 30/06/2024 (+285,6 %). Este montante resulta essencialmente de faturação emitida a dois clientes de maior relevância: a Federação Portuguesa de Futebol, no valor de 46.762,70 €, correspondente ao reembolso das despesas com as deslocações das equipas de formação participantes nos campeonatos nacionais, e a Santa Clara Açores - Futebol, SAD, no montante de 81.229,00 €, relativo ao reembolso dos valores dos contratos de formação celebrados com alguns jogadores da formação com maior potencial desportivo. -----

Na rubrica Outras Contas a Receber, registava-se, em 30/06/2025, um total de 783.833,79 €, sendo que a parcela mais significativa (82,3 %) respeita a verbas atribuídas ao abrigo do Mecanismo de Solidariedade da UEFA, referentes às épocas desportivas de 2023/24 (66.674,00 €) e 2024/25 (578.384,62 €). -----

Por último, a rubrica Caixa e Depósitos Bancários apresentava, em 30/06/2025, um saldo de 32.166,09 €, evidenciando um acréscimo de 9.293,65 € face ao período homólogo. -----

- iii. O passivo corrente apresenta um valor de 234.366,69 € na rubrica Fornecedores, um aumento de 133.900,38 € em relação a 30/06/2024. ----

Na rubrica Estado e outros entes públicos, o montante registado ascende a 547.308,84 € evidenciando uma redução de 63.659,72 € relativamente a 30/06/2024. -----

Por sua vez, a rubrica Outras Contas a Pagar totaliza 6.720.771,91 €, valor que inclui uma dívida à Santa Clara Açores - Futebol, SAD, no montante de 6.275.251,53 €, representando um acréscimo de



90.709,74 € face ao exercício económico anterior. Este aumento resulta, essencialmente, do valor anual associado ao cumprimento do plano prestacional em vigor, cujo pagamento tem sido assegurado, desde o seu início, pela Santa Clara Açores - Futebol, SAD, em virtude da limitada capacidade financeira do Clube.-----

5. Situação económica e financeira

A performance económica evidenciada pela Demonstração de Resultados por Naturezas é claramente positiva, registando-se um resultado líquido do exercício de 262.613,83 €, o que compara favoravelmente com o resultado líquido de 53.903,20 € apurado no período anterior, correspondendo a um aumento relativo de 387,2 %.-----

O total de gastos e perdas ascendeu a 694.401,60 €, representando um aumento de 162.425,10 € face aos 531.976,50 € registados no período anterior (+30,5 %). A rubrica com maior peso no total dos gastos e perdas foi Fornecimentos e Serviços Externos, que totalizou 458.932,02 €, evidenciando um acréscimo de 37.706,22 € relativamente aos 421.225,80 € apurados no exercício anterior (+9,0 %).-----

Este aumento resulta essencialmente de um acréscimo de cerca de 68 mil euros nas rubricas de deslocações e estadas motivado pelos excelentes resultados alcançados quer nos escalões de formação de futebol quer nas restantes modalidades, que permitiram a participação em competições regionais e nacionais. Este impacto foi, no entanto, parcialmente compensado por uma redução aproximada de 35 mil euros na rubrica de honorários.-----

No que respeita aos gastos com pessoal, verificou-se um aumento de 90.077,34 € (mais 165,1 %), explicado, em parte, pelos contratos celebrados com novos atletas da formação, que representaram cerca de 22 mil euros. A este valor acresce o encargo de 65.270,44 €, correspondente aos pagamentos mensais associados ao processo do



ex-atleta Pedro Figueiredo (época 1999/2000).-----

O total dos rendimentos e ganhos atingiu 957.015,43 €, o que representa um aumento de 371.135,73 € face aos 585.879,70 € registados no período anterior (mais 63,3 %). Este crescimento resultou, sobretudo, do acréscimo de 50.452,83 € em vendas e prestações de serviços, decorrente da faturação dos Kits de Formação aos atletas dos escalões jovens e da faturação à Santa Clara Açores – Futebol, SAD, relativa aos contratos de formação celebrados com atletas do Clube com potencial para, num futuro próximo, integrarem as equipas de futebol profissional.-----

No que respeita aos subsídios à exploração, registou-se um aumento de 239.757,32 € (mais 58,1 %) face ao período anterior. O crescimento mais expressivo corresponde à verba atribuída pelo Mecanismo de Solidariedade da UEFA, que, na época 2024/2025, totalizou 580.451,29 €, representando um acréscimo de 286.417,96 € relativamente aos 294.033,33 € recebidos no exercício precedente (mais 97,4 %). Este reforço compensou amplamente a redução de 54.416,69 € nos subsídios concedidos pelas restantes entidades.-----

Por fim, os donativos totalizaram 161.903,16 €, o que representa um aumento de 80.748,21 € face aos 81.154,95 € registados no período anterior (mais 99,5 %). Este crescimento reflete o esforço contínuo que tem sido desenvolvido na captação de novos mecenas.-----

6. Considerações finais

Após análise das demonstrações financeiras e do respetivo anexo, complementada pela consulta do balancete analítico e pelas informações prestadas pela Direção do Clube e pelo contabilista certificado, este Conselho Fiscal verificou que o Relatório de Gestão e Contas de 2024/2025 reflete, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira do Clube e os resultados do exercício.-----



O documento evidencia, igualmente, o esforço consistente da Direção na gestão económico-financeira, destacando-se a continuidade do processo de regularização de dívidas antigas, a capacidade demonstrada na angariação de donativos - resultado de uma estratégia ativa de aproximação a novos mecenas e parceiros institucionais - e o reforço do investimento na formação e na performance desportiva. Merece ainda referência o apoio logístico e humano prestado aos atletas, que constitui uma vantagem competitiva relevante para o recrutamento e retenção de potenciais talentos.-----

Finalmente, a cobrança de quotas de sócios atingiu 49.490,50 €, representando um acréscimo de 3.043,02 € face aos 46.447,48 € registados no exercício anterior (mais 6,6 %). Apesar de positivo, este crescimento não acompanha os sucessos desportivos alcançados tanto pelos escalões de formação e modalidades do Clube, como pelo futebol profissional sob gestão da SAD. -----

Considerando que a esmagadora maioria dos sócios pagantes corresponde a sócios efetivos, que liquidam em média 60,00 € por ano, estima-se que o número atual de sócios ativos ronde pouco mais de 800. Este valor é, salvo melhor opinião, manifestamente reduzido para uma instituição centenária, representativa de toda uma região e detentora de um palmarés expressivo.-----

O aumento significativo dos donativos recebidos demonstra bem o trabalho que tem sido desenvolvido pela Direção na consolidação da imagem de estabilidade e notoriedade que o Clube vem recuperando, revelando também a confiança crescente dos mecenas e da comunidade neste projeto. Importa agora capitalizar esta confiança, convertendo-a num aumento sustentado do número de sócios. -----

Que tenhamos sempre presente que o sucesso, além de implicar responsabilidades acrescidas, traz também desafios que só podem ser superados com união, humildade, resiliência, persistência, disciplina, coragem e, sobretudo, com a crença inabalável de que somos nós - e apenas nós - quem controla o nosso destino. -----

É desta forma que continuaremos a vencer aqueles que nos menosprezam, que nos



criticam, que nos provocam ou hostilizam, que tentam derrubar-nos por inveja ou simples maldade, mostrando-lhes, com firmeza, que continuamos de pé. -----

7. Parecer

Face ao exposto, perante as informações recolhidas e os documentos analisados, é nosso parecer que os sócios:-----

- a. Aprovevem o Relatório e Contas do Clube Desportivo Santa Clara, relativo ao período de 01/07/2024 a 30/06/2025;-----
- b. Aprovevem a proposta da aplicação de resultados.-----

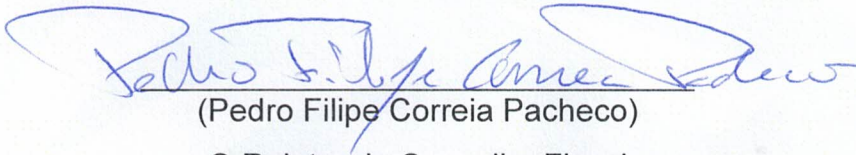
Ponta Delgada, 30 de janeiro de 2026

O Presidente do Conselho Fiscal



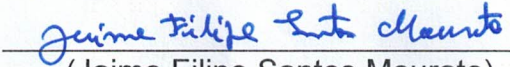
(Paulo César Massa Almeida)

O Vice-Presidente do Conselho Fiscal



(Pedro Filipe Correia Pacheco)

O Relator do Conselho Fiscal



(Jaime Filipe Santos Mourato)